

SANTOS, Maríndia Brachak Dos Santos. MAZZIONI, Sady. SCHERER, Flavia Luciane. CARPES, Aletéia de Moura. BORGES, Diego Echevenguá. Estudo de caso: Análise do desempenho organizacional pela demonstração do valor adicionado. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.7, n.3, p.41-64, TRI II. 2013. ISSN 1980-7031

## **ANÁLISE DO DESEMPENHO ORGANIZACIONAL PELA DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

**Maríndia Brachak dos Santos**

Mestranda em Administração  
Programa de Pós-Graduação em Administração - UFSM  
marindiabrachak@gmail.com

**Sady Mazzioni**

Doutorando em Administração e Ciências Contábeis  
Programa de Pós-Graduação em Administração - FURB  
sady@unochapeco.edu.br

**Flavia Luciane Scherer**

Doutora em Administração - UFMG  
Coordenadora do Mestrado Profissional em Gestão de Organizações Públicas -  
PPGA/UFSM  
flaviascherer@globo.com

**Aletéia de Moura Carpes**

Doutoranda em Administração  
Programa de Pós-Graduação em Administração - UFSM  
alecarpes.adm@hotmail.com

**Diego Echevenguá Borges**

Mestrando em Administração  
Programa de Pós-Graduação em Administração - UFSM  
diego.e.borges@hotmail.com

### **Resumo**

As mudanças ocorridas no campo da contabilidade possuem como premissa essencial, destacar sua função social como instrumento notável de mensuração econômica e financeira. Assim, este artigo teve por objetivo analisar o desempenho organizacional por segmento, a partir das informações divulgadas sobre a Demonstração do Valor Adicionado - DVA nas 50 maiores empresas brasileiras por vendas, no período de 2004 a 2008. Metodologicamente utilizou-se da pesquisa exploratória e pesquisa documental, com abordagem quantitativa. Os resultados demonstraram que em termos de vendas evidencia-se o desempenho do setor de siderurgia e metalurgia. O setor de transportes destaca-se tanto na geração de riqueza criada quanto na distribuição de riqueza criada por empregado. A avaliação dos segmentos econômicos por meio da DVA constitui-se

SANTOS, Maríndia Brachak Dos Santos. MAZZIONI, Sady. SCHERER, Flavia Luciane. CARPES, Aletéia de Moura. BORGES, Diego Echevengua. Estudo de caso: Análise do desempenho organizacional pela demonstração do valor adicionado. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.7, n.3, p.41-64, TRI II. 2013. ISSN 1980-7031

fator relevante para identificar os setores que estão contribuindo com a formação de riqueza no País.

**Palavras-chave:** Demonstração do valor adicionado. Usuários do DVA. Informações internas. Informações externas. Segmentos econômicos.

### **Abstract**

The changes in the accounting field have as essential premise, highlighting its social function as an instrument of remarkable economic and financial measurement. Thus, this article aims to analyze organizational performance by segment, from the information disclosed on the Statement of Value Added - DVA in the 50 largest Brazilian companies by sales in the period from 2004 to 2008. Methodologically, we used the exploratory research and documentary research with a quantitative approach. The results showed that in terms of sales is evident in the performance of the steel industry and metallurgy. The transport sector is remarkable both in the generation of wealth created and the distribution of wealth created per employee. The evaluation of the economic sectors through the DVA is a relevant factor to identify the sectors that are contributing to wealth creation in the country.

**Key words:** Statement of added value. Viewers of DVA. Internal information. External information. Economic segments.

## **1 INTRODUÇÃO**

Inúmeras mudanças vêm ocorrendo no campo da contabilidade no sentido de destacar sua função social como instrumento notável de mensuração econômica e financeira. Usuários cada vez mais exigentes e com necessidades emergentes de respostas as suas indagações, apontam um novo caminho na qual a contabilidade deve permear.

Entre os fatores notáveis de transformação destacam-se as questões sociais como a distribuição de renda nos países de terceiro mundo, índices de empregabilidade e desenvolvimento econômico que contribuem para alavancar o rol de expectativas sobre os rumos que a economia deve permear nos próximos anos.

A comunicação dos atos e fatos contábeis aos usuários externos no Brasil, até 2007, era atendida por meio dos demonstrativos financeiros tradicionais, entre as quais se podem destacar as mais usuais como: Balanço Patrimonial (BP), Demonstração de Resultado do Exercício (DRE), Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR), Demonstração de Fluxos de Caixa (DFC), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e as Notas Explicativas, que complementam tais

SANTOS, Maríndia Brachak Dos Santos. MAZZIONI, Sady. SCHERER, Flavia Luciane. CARPES, Aletéia de Moura. BORGES, Diego Echevengúá. Estudo de caso: Análise do desempenho organizacional pela demonstração do valor adicionado. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.7, n.3, p.41-64, TRI II. 2013. ISSN 1980-7031

demonstrações (CUNHA, 2002). Com a evolução do mundo globalizado, com a tecnologia e a informação fez-se necessário inovar e buscar novas maneiras de retratar as transações contábeis das empresas.

Em virtude de uma demanda crescente por informações no campo social, evidencia-se a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) que se constitui como elemento capaz de atender às necessidades relativas aos dados sobre a riqueza gerada por uma entidade e à forma de sua distribuição em cada empresa.

Para Santos (2003), a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) representa o quanto de valor ela agrega aos seus produtos em determinado período, e de que forma estes valores adicionados são distribuídos entre os diversos agentes participantes do processo empresarial, tais como; empregados, governo, acionistas, financiadores externos, fornecedores, e clientes.

Através deste demonstrativo pode-se verificar, entre outros pontos, a contribuição da empresa para com a sociedade por meio do pagamento de impostos, a efetiva participação da mão-de-obra na geração de riqueza, bem como a contribuição da empresa para o crescimento da região instalada (De LUCA, 1998).

Pode-se dizer que a demonstração do valor adicionado (DVA), ganhou relevância com a inclusão no cálculo de excelência empresarial utilizado pela Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras – FIPECAFI para escolha das empresas como os melhores desempenhos nos diversos setores da atividade econômica, publicados pela “Melhores e Maiores”, da Revista Exame.

Este demonstrativo traz informações de fundamental importância para a gestão das organizações, para os demais usuários da Contabilidade, bem com para as entidades governamentais, auxiliando no processo de análise do perfil e da contribuição da entidade, servindo de base para a abertura de linhas de crédito, incentivos, procedimentos conjuntos, entre outras atividades de interesse público (KROETZ, 2000). Neste sentido, observando a importância da divulgação e apresentação da DVA para a sociedade, este estudo busca responder a questão central: *Qual a capacidade que a demonstração do valor adicionado possui de gerar informações sobre a riqueza criada pelas empresas e a sua distribuição entre os agentes econômicos?*

SANTOS, Maríndia Brachak Dos Santos. MAZZIONI, Sady. SCHERER, Flavia Luciane. CARPES, Aletéia de Moura. BORGES, Diego Echevengúá. Estudo de caso: Análise do desempenho organizacional pela demonstração do valor adicionado. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.7, n.3, p.41-64, TRI II. 2013. ISSN 1980-7031

O desenvolvimento cultural das sociedades tem determinado um aperfeiçoamento nos procedimentos empresariais e a revisão dos objetivos que conduzem as suas atividades. Considera-se que a obtenção do lucro deve estar em conformidade com outros fatores considerados importantes para a comunidade na qual o empreendimento está instalado. Para tanto, este artigo possui como objetivo analisar o desempenho organizacional por segmento, a partir das informações divulgadas sobre a DVA nas 50 maiores empresas brasileiras por vendas, no período de 2004 a 2008.

## **2 A DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) constitui-se como um conjunto de informações de natureza econômica. É um relatório contábil que visa demonstrar o valor da riqueza gerada pela empresa e a distribuição aos elementos que contribuíram com a geração deste valor (DE LUCA, 1998). Encontra-se inserida como parte integrante do Balanço Social e caracteriza-se por um elenco de informações com caráter mais social do que as demonstrações tradicionais que são de ordem econômico-financeira.

Para Santos (1999, p. 98) a DVA é um componente importantíssimo do Balanço Social e “deve ser entendida como a forma mais competente criada pela Contabilidade para auxiliar na medição e demonstração da capacidade de geração, bem como de distribuição, da riqueza de uma entidade”.

O objetivo da Demonstração do Valor Adicionado é evidenciar a riqueza gerada por uma unidade produtiva específica e como foi distribuída, apresentando-se como uma ferramenta contábil capaz de suprir a necessidade de identificar como a empresa vem se comportando em termos de responsabilidade social.

Welter et al (2005, p. 6) reitera que “toda e qualquer empresa que estiver em produção está gerando riqueza, isto representa a diferença entre o valor de venda e o valor pago a terceiros a título de insumos para a obtenção dos produtos, mercadorias ou serviços”.

Corroborando Cunha (2002), afirma que no desempenho das atividades produtivas, ocorre o consumo de recursos e, em contrapartida, a geração de produtos. Haverá geração de riqueza (ou agregação de valor) sempre que o valor econômico do produto

SANTOS, Maríndia Brachak Dos Santos. MAZZIONI, Sady. SCHERER, Flavia Luciane. CARPES, Aletéia de Moura. BORGES, Diego Echevengua. Estudo de caso: Análise do desempenho organizacional pela demonstração do valor adicionado. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.7, n.3, p.41-64, TRI II. 2013. ISSN 1980-7031

que foi gerado for superior ao valor dos recursos consumidos para sua geração, quando o valor for inferior, não se criou riqueza.

Marion (2002) afirma que as informações contidas na DVA são tão importantes que, além de sua utilização pelos países europeus, alguns países emergentes só aceitam a instalação e a manutenção de uma empresa transnacional se ela demonstrar qual será o valor adicionado que irá produzir. Corroborando Cunha, Ribeiro e Santos (2005) relata que em vários países da África e também da Índia, a DVA é visualizada como um relatório com informações tão relevantes que é exigida a apresentação de qualquer empresa que queira se instalar em seu território, para avaliar quanta riqueza ela é capaz de criar dentro do país.

No Brasil, observou-se que foi a partir do advento da aprovação da Lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007 que altera a Lei nº 6.404, e Lei nº 6.385, que a DVA passou a ser demonstrativo obrigatório para as companhias de capital aberto estabelecidas neste país. A divulgação destas informações manifesta-se como um instrumento ímpar à coletividade, pois traz um detalhamento das relações ocorridas entre as organizações e a sociedade, bem como permite a avaliação do crescimento das atividades desenvolvidas pelas empresas no campo social e a distribuição desta riqueza aos diversos setores.

Neste sentido, pode-se dizer que o desenvolvimento econômico de um país está diretamente relacionado com a sua capacidade de gerar riqueza. A DVA permite que se possa avaliar com quanto cada setor econômico contribuiu para formar o conjunto de riquezas geradas por uma nação, servindo inclusive, para avaliar seu desenvolvimento econômico, comparativamente ao de outras (CUNHA, 2002).

Além disso, a DVA serve também como medida de auxílio para o cálculo do Produto Interno Bruto (PIB) e de indicadores sociais extremamente importantes, como as decisões de investimentos por áreas, regiões, Estados, entre outras (SANTOS, 2003). Desta forma, informações úteis e necessárias para análises de investimentos, concessões de empréstimos, avaliação de subsídios ou definições na instalação de projetos que possam ter grande repercussão social e estão disponíveis de forma ordenada na DVA.

SANTOS, Maríndia Brachak Dos Santos. MAZZIONI, Sady. SCHERER, Flavia Luciane. CARPES, Aletéia de Moura. BORGES, Diego Echevengua. Estudo de caso: Análise do desempenho organizacional pela demonstração do valor adicionado. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.7, n.3, p.41-64, TRI II. 2013. ISSN 1980-7031

Dos Santos (2005), também pondera que a DVA oferece oportunidade para o surgimento de diversos indicadores para construção de análises variadas, tanto de caráter interno (para fins gerenciais) quanto externo à empresa, tais como:

**a) Informações internas:**

- Relação do valor da folha de pagamento com o valor adicionado: indica a contribuição da mão-de-obra para a geração do valor adicionado;
- Relação do valor adicionado com o número de empregados: mede o valor adicionado gerado por cada empregado da entidade;
- Relação do valor adicionado com o total das vendas: usada como medida de retenção das vendas da empresa, bem como avaliação da empresa entre as empresas do mesmo setor;
- Relação entre o lucro operacional e o valor adicionado: revela a contribuição do lucro obtido nas operações realizadas pela entidade, para a construção do VA gerado no período.

**b) Informações externas:**

- Identificação das características das empresas que mais ou menos retém riqueza (dentro do mesmo setor, em setores diferentes, na mesma região, em regiões diferentes).
- Evidencia a contribuição da empresa para a produção da riqueza nacional;
- Mostra a contribuição da empresa à sociedade por meio de pagamentos de tributos ao governo, para realização de obras e manutenção de atividades sociais necessárias ao bem-estar da comunidade;
- Participação da empresa no setor econômico em que atua, com base no cálculo da sua riqueza criada;
- Quanto da riqueza está sendo distribuída para os empregados de setores diferentes.

SANTOS, Maríndia Brachak Dos Santos. MAZZIONI, Sady. SCHERER, Flavia Luciane. CARPES, Aletéia de Moura. BORGES, Diego Echevengúá. Estudo de caso: Análise do desempenho organizacional pela demonstração do valor adicionado. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.7, n.3, p.41-64, TRI II. 2013. ISSN 1980-7031

Nesta perspectiva, através da DVA, podem-se analisar os ambientes internos e externos da empresa, avaliar os esforços coletivos de vários grupos, e a efetiva distribuição dos valores agregados aqueles que participaram do processo.

## **2.1 Usuários da Demonstração do Valor Adicionado**

De Luca (1998) infere que a DVA esta estreitamente relacionada com o conceito de responsabilidade social. Segundo a autora por meio deste demonstrativo busca-se atender às necessidades de informações dos usuários sobre o valor da riqueza criada pela empresa e a sua utilização.

Corroborando Cunha (2002) descreve que a divulgação de informações pelas organizações aos seus diversos públicos possui como finalidade estreitar as relações entre empresas e a sociedade. A divulgação de informações concede uma maior credibilidade às empresas, faz com que a sociedade passe a interagir positivamente avaliando as atividades desenvolvidas e os resultados de suas ações, o que torna a DVA fator de fundamental importância para atingir um número maior de usuários interessados pelo assunto.

Destaca-se que, quanto maior for à transparência das informações repassadas ao público, maior será o número de usuários que passarão a confiar e apostar na organização, assegurando, desta forma, a sobrevivência da empresa (WELTER et al., 2005).

A Demonstração do Valor Adicionado apresenta-se como instrumento impar, capaz de evidenciar tanto aspectos econômicos quanto sociais, inovando antigas abordagens e consagrando-se como um dos mais ricos demonstrativos para aferição dessas relações.

Desta forma, a partir dos estudos de Tinoco (2001), Kroetz (2000) e Santos (2003) apresenta-se no Quadro 1 os principais usuários da DVA e seus interesses:

SANTOS, Maríndia Brachak Dos Santos. MAZZIONI, Sady. SCHERER, Flavia Luciane. CARPES, Aletéia de Moura. BORGES, Diego Echevengúá. Estudo de caso: Análise do desempenho organizacional pela demonstração do valor adicionado. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.7, n.3, p.41-64, TRI II. 2013. ISSN 1980-7031

### Quadro 1: Usuários da DVA e seus interesses

Usuários	Principais interesses
Empregados	Buscam evidências de crescimento profissional e melhores remunerações.
Sindicalistas	Observar o resultado e o crescimento empresarial, com o intuito de respaldar suas reivindicações quanto à melhoria das condições de trabalho, salários, participação nos resultados, políticas de admissões, demissões e outras.
Fornecedores	Conhecer as potencialidades do seu cliente das garantias de recebimentos nos prazos estabelecidos e de continuidade do negócio.
Governo	Verificar o desempenho de cada segmento econômico, a performance por região e as potencialidades de geração de tributos, a serem utilizados nas atividades do Estado.
Acionistas	Como detentores de recursos financeiros para implantação, ampliação e desenvolvimento dos projetos e metas dos gestores esperam retornos satisfatórios para seus investimentos.
Consumidores	Garantir a continuidade da produção e da própria empresa. A satisfação de suas necessidades, segurança com relação à qualidade, preço e assistência técnica são fundamentais nesta relação.
Instituições Financeiras	Conhecer a situação patrimonial, a liquidez, a rentabilidade, a capacidade de geração de recursos, as potencialidades futuras e ter a garantia da continuidade da empresa, caso contrário, terão dúvidas na liberação de empréstimos.
Investidores	Buscam nos demonstrativos contábeis parâmetros direcionadores na tomada de decisões de quando, quanto e onde investir. Podem levar em consideração também o investimento da empresa no âmbito social e sua relação com seus <i>stakeholders</i> .

Fonte: Elaborado com base em Tinoco (2001), Kroetz (2000) e Santos (2003).

A Demonstração do Valor Adicionado segundo Marion e Reis (2006) possui como premissa informar aos seus diversos componentes tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros a geração de riqueza criada e a sua distribuição entre os diversos elementos.

Para tanto, embora a geração de lucro continue sendo uma característica fundamental a continuidade das organizações, percebe-se que a divulgação e apresentação de informações sobre a forma que a organização agrega valor á economia do país ou região em que está inserida, caracteriza-se como um grande diferencial competitivo.

SANTOS, Maríndia Brachak Dos Santos. MAZZIONI, Sady. SCHERER, Flavia Luciane. CARPES, Aletéia de Moura. BORGES, Diego Echevengua. Estudo de caso: Análise do desempenho organizacional pela demonstração do valor adicionado. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.7, n.3, p.41-64, TRI II. 2013. ISSN 1980-7031

### **3 MÉTODO**

#### **3.1 Tipo de estudo**

Este artigo possui como objetivo analisar o desempenho organizacional por segmento, a partir das informações divulgadas sobre a DVA nas 50 maiores empresas brasileiras por vendas, no período de 2004 a 2008.

De acordo com Vergara (2003), a pesquisa caracterizou-se quanto aos objetivos como um estudo de caráter exploratório, por possuir a finalidade de buscar informações condizentes com a realidade das empresas estudadas.

Quanto aos procedimentos como pesquisa documental, como forma de legitimar a maneira com que o estudo foi realizado. Segundo Beuren (2004), a pesquisa documental baseia-se em materiais que ainda não receberam um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa.

Quanto à abordagem do problema como pesquisa quantitativa, por buscar evidências com relação à capacidade que a demonstração do valor adicionado possui de gerar informações sobre a riqueza criada pelas empresas e a sua distribuição entre os agentes econômicos. Para Richardson et al. (1999, p. 70) a abordagem quantitativa caracteriza-se pelo “emprego de quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples como percentual, média, desvio-padrão, às mais complexas, como coeficiente de correlação, análise de regressão, etc”.

#### **3.2 Definição da amostra**

A escolha da Revista Exame deu-se em função de ser um importante veículo de comunicação e por caracterizar-se como uma revista especializada em economia e negócios. Ressalta-se também que boa parte do impulso tomado para a divulgação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) deve-se a sua inclusão no cálculo de excelência empresarial utilizado pela Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI), e serve como banco de dados para a escolha das empresas com os melhores desempenhos nos setores, na qual a atividade econômica é dividida para a edição das “Melhores e Maiores” da Revista Exame.

SANTOS, Maríndia Brachak Dos Santos. MAZZIONI, Sady. SCHERER, Flavia Luciane. CARPES, Aletéia de Moura. BORGES, Diego Echevengúá. Estudo de caso: Análise do desempenho organizacional pela demonstração do valor adicionado. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.7, n.3, p.41-64, TRI II. 2013. ISSN 1980-7031

Nota-se que as exigências a respeito da publicação do DVA estão crescendo cada vez mais, isto implica na motivação de entidades de diversos setores a constituir o seu demonstrativo, tendo em vista que tais empresas implicam em serem as grandes responsáveis pelo sistema de produção econômico de um país (SANTOS, 2005).

Desta forma, a pesquisa foi realizada com a utilização das publicações anuais da Revista Exame, as “MAIORES E MELHORES”, utilizando as 500 maiores por vendas, com uma amostragem não-probabilística, mas do tipo intencional, das 50 maiores empresas que mais adicionam valor por vendas, sendo efetuado para tanto, uma segregação de tais empresas por segmentos econômicos, tendo por base a sua classificação nos períodos de 2004 a 2008.

Ressalta-se que das 50 empresas da amostra intencional, as empresas que não informaram dados (NI) e aquelas que tiveram situação não aplicável (NA), foram excluídas do cálculo por não apresentarem informações suficientes, ficando a amostra assim constituída:

No ano de 2004 relacionou-se 10 setores econômicos, tendo em vista que das 50 empresas analisadas 36 delas publicaram seus dados.

Em 2005 agruparam-se as empresas em 10 setores econômicos, sendo que das 50 empresas analisadas, 34 delas publicaram seus dados.

No ano de 2006 classificaram-se as empresas igualmente a 2004 e 2005, em 10 setores econômicos, e das 50 empresas analisadas, 34 delas publicaram seus dados.

A partir do ano de 2007 e posteriormente em 2008, houve uma alteração dos segmentos econômicos publicados sobre as 500 maiores por vendas, da Revista Exame. Com a inclusão dos novos setores econômicos classificaram-se as empresas em 11 setores econômicos, um setor a mais que nos anos anteriores, sendo que das 50 empresas analisadas, 33 delas publicaram seus dados.

Igualmente em 2008 os segmentos econômicos estão classificados em 11 setores, e reitera-se que das 50 empresas analisadas, 35 delas publicaram seus dados.

SANTOS, Maríndia Brachak Dos Santos. MAZZIONI, Sady. SCHERER, Flavia Luciane. CARPES, Aletéia de Moura. BORGES, Diego Echevengúá. Estudo de caso: Análise do desempenho organizacional pela demonstração do valor adicionado. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.7, n.3, p.41-64, TRI II. 2013. ISSN 1980-7031

Os setores que constituíram a amostra para análise foram: setor de alimentos, bebidas e fumo, atacado e comércio exterior, automotivo, comércio varejista, mineração, química e petroquímica, transportes, serviços, siderurgia e metalurgia, telecomunicações, bens de consumo e o setor de energia.

A fim de alcançar o objetivo proposto, utilizou-se das publicações da Revista Exame por meio de estudo dos dados relativos aos setores das empresas, como as vendas, a riqueza criada por estas organizações, número de empregados, bem como a distribuição da riqueza criada por empregado. Com base nos dados e informações efetuou-se uma análise quantitativa, por meio da utilização de tabelas para possibilitar a visualização do desempenho organizacional.

#### **4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Os resultados da pesquisa encontram-se especificados a seguir, nos quais se apresenta o desempenho organizacional das empresas que informaram seus valores segregados por segmentos econômicos, utilizando-se das informações constantes na Revista Exame de 2004 a 2008.

##### **4.1 Análises por segmento econômico do ano 2004 a 2008**

A análise através dos segmentos econômicos identifica e discute os principais pontos de desempenho verificados nos setores econômicos em termos de vendas, riqueza criada, nº de empregados e a riqueza criada por empregado.

Por intermédio da análise horizontal torna-se possível verificar as evoluções e decréscimos dos setores ao longo dos anos, além de permitir efetuar comparações e a visualização de valores em termos absolutos e relativos.

Salienta-se que os diferentes segmentos econômicos, possuem diferenças quanto às características e particularidades, o que deve ser levado em conta com relação ao seu desempenho.

Os dados das análises relativos aos valores por vendas e riqueza criada são expressos em (US\$ de milhões), os empregados caracterizam o somatório total do segmento econômico, e a riqueza criada por empregado em (US\$ de mil).

SANTOS, Maríndia Brachak Dos Santos. MAZZIONI, Sady. SCHERER, Flavia Luciane. CARPES, Aletéia de Moura. BORGES, Diego Echevengua. Estudo de caso: Análise do desempenho organizacional pela demonstração do valor adicionado. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.7, n.3, p.41-64, TRI II. 2013. ISSN 1980-7031

#### 4.1.1 Análise do setor de alimentos bebidas e fumo

Evidencia-se que este setor econômico figura na Revista Exame até 2006, a partir deste ano outros segmentos ganham espaço, e este setor não é mais demonstrado na relação das 50 maiores empresas que mais adicionam valor por vendas.

No Quadro 2 apresentam-se os valores absolutos e a análise horizontal do setor de alimentos bebidas e fumo:

**Quadro 2: Setor de alimentos, bebidas e fumo.**

INDICADOR / ANO	2004	A H	2005	A H	2006	A H
VENDAS (em US\$ milhões)	17.860,20	100%	25.115,70	40,62%	22.203,00	24,32%
RIQUEZA CRIADA (em US\$ milhões)	7.267,00	100%	8.413,30	15,77%	6.711,80	-7,64%
Nº DE EMPREGADOS	100.924	100%	108.535	7,54%	109.306	8,31%
RIQUEZA / EMPREGADO (em US\$ mil)	769,8	100%	823,5	6,98%	745,9	-3,10%

Fonte: Dados da pesquisa.

Constata-se que este setor apresentou crescimento com relação às suas vendas de 2004 para 2005 representando um acréscimo de 40.62%, porém em 2006 o seu desempenho voltou a cair ficando na faixa de 24.32%. Ambos os indicadores, riqueza criada e riqueza por empregado manifestam um aumento de 2004 para 2005, com percentuais de 15,77% e 6,98%, no entanto em comparativo com 2006 voltam a diminuir apresentando percentuais negativos.

Acredita-se que este decréscimo pode ser um dos pontos que influenciou a não permanência do segmento nos períodos de 2007 e 2008.

#### 4.1.2 Análise do setor de atacado e com. exterior

Ao observar o ritmo acelerado com que às transformações políticas, econômicas e sociais acontecem no mundo dos negócios, pode-se dizer que os segmentos que apresentam informações sociais destacam-se com um importante diferencial competitivo. Neste sentido, o setor de atacado e comércio exterior e um deles, sendo os seus dados dispostos no Quadro 3:

SANTOS, Maríndia Brachak Dos Santos. MAZZIONI, Sady. SCHERER, Flavia Luciane. CARPES, Aletéia de Moura. BORGES, Diego Echevenguá. Estudo de caso: Análise do desempenho organizacional pela demonstração do valor adicionado. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.7, n.3, p.41-64, TRI II. 2013. ISSN 1980-7031

### Quadro 3: Setor atacado e com. exterior.

INDICADOR / ANO	2004	A H	2005	A H	2006	A H	2007	A H	2008	A H
VENDAS (em US\$ milhões)	20.250,40	100%	19.937,60	-1,54%	39.237,50	93,76%	33.113,70	63,52%	42.645,70	110,59%
RIQUEZA CRIADA (em US\$ milhões)	2.024,90	100%	1.990,00	-1,72%	3.115,70	53,87%	2.137,80	5,58%	3.247,80	60,39%
Nº DE EMPREGADOS	7.930	100%	5.371	32,27%	7.738	-2,42%	5.239	33,93%	5.172	-34,78%
RIQUEZA / EMPREGADO (em US\$ mil)	943,90	100%	701,4	25,69%	1500,2	58,94%	760,3	19,45%	1150,5	21,89%

Fonte: Dados da pesquisa.

Perceberam-se períodos de oscilações entre as vendas do setor. Observa-se uma queda em 2005, mas em 2008 o setor evoluiu de forma significativa atingindo índice de 110,59%.

A maior concentração de riqueza criada pelo setor está no ano de 2008 com 3.247.80, representando um crescimento 60,39% em relação ao ano anterior.

Com relação à riqueza criada por empregado, seus valores mantiveram-se constantes, sendo o ponto de maior referência o ano de 2006, atingindo 58,94% em seu desempenho.

#### 4.1.3 Análise do setor automotivo

No Quadro 4 apresenta-se a participação do setor automotivo para geração de riqueza e sua distribuição entre os anos estudados:

### Quadro 4: Setor Automotivo

INDICADOR / ANO	2004	A H	2005	A H	2006	A H	2007	A H	2008	A H
VENDAS (em US\$ milhões)	5.056,50	100%	7.826,70	54,78%	8.995,40	77,90%	11.297,70	123,43%	18.894,80	273,67%
RIQUEZA CRIADA (em US\$ milhões)	1376	100%	1599,1	16,21%	2535,4	84,26%	2.114,80	53,69%	3.746,40	172,27%
Nº DE EMPREGADOS	17.941	100%	18.963	5,70%	21.128	17,76%	27.752	54,68%	35.723	99,11%
RIQUEZA / EMPREGADO (em US\$ mil)	153,4	100%	168,2	9,65%	276	79,92%	180,7	17,80%	263,1	71,51%

SANTOS, Maríndia Brachak Dos Santos. MAZZIONI, Sady. SCHERER, Flavia Luciane. CARPES, Aletéia de Moura. BORGES, Diego Echevengué. Estudo de caso: Análise do desempenho organizacional pela demonstração do valor adicionado. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.7, n.3, p.41-64, TRI II. 2013. ISSN 1980-7031

Fonte: Dados da pesquisa.

No Quadro 4 destaca-se o crescimento constante das vendas, chegando atingir um percentual de 273,67% no ano de 2008.

Quanto aos indicadores de geração de riqueza e a riqueza criada por empregados, ambos demonstram um crescimento contínuo em seus valores absolutos, atingindo o percentual de 172,27% a riqueza criada em 2008 e 79,92% a riqueza por empregado em 2006, ano de sua maior evolução.

Pode-se considerar que o setor apresentou um excelente desempenho, além de ser importante destacar o fato da divulgação das informações, o que oportuniza verificar quais setores estão viabilizando o conhecimento da sua contribuição na geração de riqueza para o País, bem como fatores que englobam ações de responsabilidade social.

#### 4.1.4 Análise do setor comércio varejista

Devido às mudanças socioeconômicas, sobretudo a partir de movimentos desencadeados na Europa e nos Estados Unidos, a sociedade tem cobrado das empresas desde a década de 1960, uma responsabilidade social maior. A necessidade deste tipo de informações não estava sendo suprida nas demonstrações contábeis tradicionais.

O setor comércio varejista foi transcrito de acordo com as suas particularidades, exibidas no Quadro 5:

**Quadro 5: Setor Comércio Varejista**

INDICADOR / ANO	2004	A H	2005	A H	2006	A H	2007	A H	2008	A H
VENDAS (em US\$ milhões)	5.970,80	100%	7.906,30	32,42%	9.924,60	66,22%	11.323,00	89,64%	7.591,00	27,14%
RIQUEZA CRIADA (em US\$ milhões)	1.355,30	100%	1.553,00	14,59%	1.939,80	43,13%	1.956,70	44,37%	1.232,70	-9,05%
Nº DE EMPREGADOS	76.982	100%	96.972	25,97%	118.822	54,35%	113.674	47,66%	50.943	-33,82%
RIQUEZA / EMPREGADO (em US\$ mil)	35,7	100%	38	6,44%	36,7	2,80%	34	-4,76%	24,1	-32,49%

Fonte: Dados da pesquisa.

SANTOS, Maríndia Brachak Dos Santos. MAZZIONI, Sady. SCHERER, Flavia Luciane. CARPES, Aletéia de Moura. BORGES, Diego Echevengua. Estudo de caso: Análise do desempenho organizacional pela demonstração do valor adicionado. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.7, n.3, p.41-64, TRI II. 2013. ISSN 1980-7031

Ao analisar o setor do comércio varejista percebeu-se que as vendas mantiveram-se em crescimento até 2007 atingindo a faixa de 89,64%. Em 2008 registrou-se uma queda desde indicador fazendo com que o setor ficasse com 27.14% em seu desempenho.

Com relação aos indicadores de riqueza criada e riqueza por empregado salienta-se que ocorreu o mesmo efeito das vendas, manteve-se em crescimento até 2007 e depois sofre uma queda, fator que leva os seus índices a serem negativos no ano de 2008.

#### 4.1.5 Análise do setor da mineração

Demonstra-se na seqüência o Quadro 6 e os números relativos ao setor da mineração:

#### Quadro 6: Setor mineração

INDICADOR / ANO	2004	A H	2005	A H	2006	A H	2007	A H	2008	A H
VENDAS (em US\$ milhões)	3.666,90	100%	5.543,20	51,17%	7.738,70	111,04%	9533,7	159,99%	13636,3	271,88%
RIQUEZA CRIADA (em US\$ milhões)	2.295,70	100%	3.755,90	63,61%	6.105,20	165,94%	4315	87,96%	6396,9	178,65%
Nº DE EMPREGADOS	16.338	100%	18.457	12,97%	21.882	33,93%	26.006	59,17%	33.392	104,38%
RIQUEZA / EMPREGADO (em US\$ mil)	149,9	100%	215,9	44,03%	302,7	101,93%	180,2	20,21%	215,4	43,70%

Fonte: Dados da pesquisa.

As vendas neste setor demonstram-se em ascensão, o crescimento inicia-se na faixa de 51,17% em 2005 e chega aos 271,88% em 2008. Em relação à riqueza criada denota-se que o maior crescimento em 2008 no qual alcançou patamar de 178,65%. A riqueza criada por empregado manteve-se constante, embora este setor evidencie um relevante crescimento quanto ao número de empregados.

#### 4.1.6 Análise do setor da química e petroquímica

Com base nos dados apresentados no Quadro 7, pode-se inferir que as vendas deste setor até 2006 expressam um crescimento relevante alcançando a faixa de 58,66%, no entanto em 2007 e 2008 apresenta-se uma queda em -65,34% .

SANTOS, Maríndia Brachak Dos Santos. MAZZIONI, Sady. SCHERER, Flavia Luciane. CARPES, Aletéia de Moura. BORGES, Diego Echevengua. Estudo de caso: Análise do desempenho organizacional pela demonstração do valor adicionado. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.7, n.3, p.41-64, TRI II. 2013. ISSN 1980-7031

#### Quadro 7: Setor da química e petroquímica

INDICADOR / ANO	2004	A H	2005	A H	2006	A H	2007	A H	2008	A H
VENDAS (em US\$ milhões)	47.105,60	100%	57.981,60	23,09%	74.739,70	58,66%	15239,5	67,65%	16326,7	65,34%
RIQUEZA CRIADA (em US\$ milhões)	29.106,90	100%	36.203,00	24,38%	49.241,20	69,17%	3326,2	88,57%	2717	90,67%
Nº DE EMPREGADOS	46.285	100%	48.020	3,75%	45.329	-2,07%	4.968	89,27%	4.198	90,93%
RIQUEZA / EMPREGADO (em US\$ mil)	2943,6	100%	3835,4	30,30%	4892,2	66,20%	3471,5	17,93%	2945	0,05%

Fonte: Dados da pesquisa.

A riqueza criada igualmente acompanhou as oscilações ocorridas em vendas, em 2006 atinge 69,17%, já a riqueza criada por empregado manteve-se constate.

#### 4.1.7 Análise do setor de transportes

No Quadro 8 apresenta-se a atuação do setor de transportes:

#### Quadro 8: Setor de Transportes

INDICADOR / ANO	2004	A H	2005	A H	2006	A H	2007	A H	2008	A H
VENDAS (em US\$ milhões)	2.375,20	100%	2.996,70	26,17%	2.463,20	3,70%	3.591,90	51,23%	4.911,70	106,79%
RIQUEZA CRIADA (em US\$ milhões)	64,3	100%	952,2	1380,87%	958	1389,89%	1.480,30	2202,18%	1.845,20	2769,67%
Nº DE EMPREGADOS	11.081	100%	11.456	3,38%	8.864	-20,01%	12.344	11,40%	19.574	76,64%
RIQUEZA / EMPREGADO (em US\$ mil)	5,9	100%	84,5	1332,20%	117,1	1884,75%	139,6	2266,10%	115,6	1859,32%

Fonte: Dados da pesquisa.

O setor de transportes iniciou com um crescimento em vendas de 26,17% em 2005 e fechou o ano de 2008 com 106,79%, porém ressalva-se que em 2006 o setor apresentou complicações crescendo 3,70%, índice baixo em relação aos demais anos bem sucedidos.

O setor de transportes destaca-se em relação aos demais setores analisados, sendo que a riqueza criada apresenta um notável crescimento, iniciando com uma evolução de 1380,87% em 2005 e fecha 2008 com 2769,67%. Da mesma forma a riqueza

SANTOS, Maríndia Brachak Dos Santos. MAZZIONI, Sady. SCHERER, Flavia Luciane. CARPES, Aletéia de Moura. BORGES, Diego Echevengua. Estudo de caso: Análise do desempenho organizacional pela demonstração do valor adicionado. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.7, n.3, p.41-64, TRI II. 2013. ISSN 1980-7031

criada por empregado cresce em termos absolutos e relativos consideravelmente, atingindo o patamar de 2266,10% em 2007, ano de seu maior alcance.

#### 4.1.8 Análise do setor de siderurgia e metalurgia

A distribuição dos indicadores de desempenho para o setor de siderurgia e metalurgia, encontra-se dispostos no Quadro 9:

**Quadro 9: Setor Siderurgia e Metalurgia**

INDICADOR / ANO	2004	A H	2005	A H	2006	A H	2007	A H	2008	A H
VENDAS (em US\$ milhões)	6.347,70	100%	12.223,00	92,56%	13.662,30	115,23%	18.005,80	183,66%	30.994,60	388,28%
RIQUEZA CRIADA (em US\$ milhões)	3.012,40	100%	6.753,00	124,17%	6.950,90	130,74%	6.594,60	118,92%	11.408,60	278,72%
Nº DE EMPREGADOS	21.954	100%	25.646	16,82%	26.374	20,13%	32.019	45,85%	43.670	98,92%
RIQUEZA / EMPREGADO (em US\$ mil)	395,3	100%	1022,9	158,77%	1025,9	159,52%	1034,1	161,60%	1626,2	311,38%

Fonte: Dados da pesquisa.

No que se refere às vendas constata-se que o setor da siderurgia e metalurgia apresentou um crescimento considerável, sendo que no ano de 2005 atingiu percentual de 92,56%, com alteração bastante significativa para 2008 chegando a 388,28% em seu desempenho.

A riqueza criada evidencia um montante de 3.012,40 milhões em 2004 com um aumento significativo no final de 2008, chegando a 11.408,60, o que significa um crescimento de 278,72% em relação ao ano inicial. Percebeu-se que neste setor todos os indicadores tiveram ascensão, com exceção apenas da riqueza criada por empregado que se manteve constante.

#### 4.1.9 Análise do setor das telecomunicações

Observa-se que os indicadores do setor das telecomunicações mantiveram-se em elevado crescimento, conforme disposto no Quadro 10:

**Quadro 10: Setor das Telecomunicações**

INDICADOR / ANO	2004	A H	2005	A H	2006	A H	2007	A H	2008	A H
-----------------	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----

SANTOS, Maríndia Brachak Dos Santos. MAZZIONI, Sady. SCHERER, Flavia Luciane. CARPES, Aletéia de Moura. BORGES, Diego Echevengua. Estudo de caso: Análise do desempenho organizacional pela demonstração do valor adicionado. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.7, n.3, p.41-64, TRI II. 2013. ISSN 1980-7031

VENDAS (em US\$ milhões)	17.796,00	100%	22.170,60	24,58%	25.786,30	44,90%	25.815,00	45,06%	55.740,50	213,22%
RIQUEZA CRIADA (em US\$ milhões)	9.214,40	100%	10.795,60	17,16%	12.772,40	38,61%	13432,4	45,78%	24912,7	170,37%
Nº DE EMPREGADOS	22.786	100%	25.428	11,59%	23.379	2,60%	19.294	15,33%	42.193	85,17%
RIQUEZA / EMPREGADO (em US\$ mil)	1542,6	100%	1765,5	14,45%	2057	33,35%	2011,5	30,40%	3723,9	141,40%

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com os indicadores do Quadro 9 pode-se constatar que tanto as vendas quanto a riqueza criada aumentaram gradualmente com crescimento de 213,22% e 170,37% respectivamente em 2008.

Já a riqueza criada por empregado apresentou crescimento no período de 2007 para 2008, com indicativo de evolução na faixa de 141,40%.

#### 4.1.10 Análise do setor de bens de consumo

Ressalta-se que a partir do ano de 2007 houve alterações em relação às publicações dos setores na Revista Exame, Maiores e Melhores por vendas, desta forma as análises dos setores a seguir contemplaram os períodos de 2007 e 2008. Nesta ótica, apresentam-se no Quadro 11 as informações referentes ao setor de bens de consumo:

#### Quadro 11: Setor de Bens de Consumo

INDICADOR / ANO	2007	A H	2008	A H
VENDAS (em US\$ milhões)	23.579,30	100%	44.917,70	90,50%
RIQUEZA CRIADA (em US\$ milhões)	9.754,40	100%	15.502,70	58,93%
Nº DE EMPREGADOS	78.576	100%	129.809	65,20%
RIQUEZA / EMPREGADO (em US\$ mil)	826,1	100%	1286,9	55,78%

Fonte: Dados da pesquisa.

Comparando-se os períodos de 2007 a 2008 do setor de bens e consumo percebe-se que ambos os indicadores obtiveram crescimento.

As vendas evoluíram 90,50%, a riqueza criada aumentou em 58,93% e a riqueza criada por empregado também progrediu indicando um crescimento de 55,78%.

SANTOS, Maríndia Brachak Dos Santos. MAZZIONI, Sady. SCHERER, Flavia Luciane. CARPES, Aletéia de Moura. BORGES, Diego Echevengua. Estudo de caso: Análise do desempenho organizacional pela demonstração do valor adicionado. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.7, n.3, p.41-64, TRI II. 2013. ISSN 1980-7031

Acredita-se que em virtude da obrigatoriedade da Lei nº. 11.638, na qual a DVA considera-se um demonstrativo contábil obrigatório para as sociedades anônimas de capital aberto no Brasil, constitui-se em fator que poderia ter influenciado a estes novos segmentos econômicos a fazer parte ou ampliar a divulgações de suas informações.

#### 4.1.11 Análise do setor de energia

Na seqüência ilustra-se o Quadro 12 com um resumo da participação efetiva e em termos percentuais do setor da energia:

#### Quadro 12: Setor energia

INDICADOR / ANO	2007	A H	2008	A H
VENDAS (em US\$ milhões)	102.664,30	100%	126.925,90	23,63%
RIQUEZA CRIADA (em US\$ milhões)	64.770,60	100%	78.877,90	21,78%
Nº DE EMPREGADOS	78.523	100%	70.354	-10,40%
RIQUEZA / EMPREGADO (em US\$ mil)	3313,9	100%	3530,1	6,52%

Fonte: Dados da pesquisa.

A participação percentual em termos de crescimento das vendas de 2007 para 2008 foi de 23,63%. Evolução semelhante registra-se na riqueza criada que adicionou 21,78% de crescimento em mesmo período. Em consonância com os setores anteriores, a riqueza criada por empregado mantém um ritmo constante e agrega uma margem evolutiva de 6,52% do ano de 2007 para 2008.

#### 4.1.12 Análise do setor de serviços

Apresenta-se no Quadro 13 os indicadores referentes ao setor de serviços:

#### Quadro 13: Setor de serviços

INDICADOR / ANO	2007	A H	2008	A H
VENDAS (em US\$ milhões)	7084,2	100%	9584,5	35,29%
RIQUEZA CRIADA (em US\$ milhões)	4192,2	100%	5988,3	42,84%
Nº DE EMPREGADOS	124474	100%	125674	0,96%
RIQUEZA / EMPREGADO (em US\$ mil)	123,2	100%	168	36,36%

Fonte: Dados da pesquisa.

SANTOS, Maríndia Brachak Dos Santos. MAZZIONI, Sady. SCHERER, Flavia Luciane. CARPES, Aletéia de Moura. BORGES, Diego Echevengúá. Estudo de caso: Análise do desempenho organizacional pela demonstração do valor adicionado. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.7, n.3, p.41-64, TRI II. 2013. ISSN 1980-7031

Com base nos dados do Quadro 13 ressalta-se que houve um crescimento em todos os indicadores. Com relação às vendas obteve-se uma evolução de 35,29%, já para a riqueza criada o setor registra acréscimos no montante de 42,84% em comparativo com 2007. A riqueza por empregado apresentou um crescimento de 36,36% em comparação com o ano de 2007.

A partir das análises efetuadas destaca-se que a divulgação e apresentação de dados relativos à geração e distribuição de renda, além de demonstrar responsabilidade por parte dos segmentos, possibilita que os usuários destas informações possam ter acesso e conhecer quais setores são importantes para a economia e quais contribuem para o crescimento do País.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo procurou evidenciar a Demonstração de valor Adicionado (DVA) como demonstrativo relevante para o sistema de avaliação do desempenho organizacional, visto que possibilita o conhecimento de quanto cada segmento criou de riqueza e como a distribui aos agentes econômicos que ajudaram a criá-la.

Contatou-se que as publicações da Revista Exame significam um importante parâmetro para avaliar a capacidade da DVA em evidenciar a riqueza gerada pela empresa e a forma de distribuição entre os segmentos participantes da pesquisa. A análise horizontal efetuada nos períodos do estudo possibilitou efetuar comparações evidenciando-se aumentos e decréscimos nos indicadores.

A análise por meio de indicadores da DVA proporciona a identificação de quais os agentes econômicos estão contribuindo para a economia do país, seja em termos de vendas, riqueza criada ou ainda o valor per capita adicionado por cada empregado. Considera-se ainda, como uma das formas para externar a sociedade em geral a contribuição de cada segmento na formação da riqueza local e regional.

SANTOS, Maríndia Brachak Dos Santos. MAZZIONI, Sady. SCHERER, Flavia Luciane. CARPES, Aletéia de Moura. BORGES, Diego Echevengúá. Estudo de caso: Análise do desempenho organizacional pela demonstração do valor adicionado. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.7, n.3, p.41-64, TRI II. 2013. ISSN 1980-7031

Quanto ao desempenho dos segmentos econômicos em termos de vendas perceberam-se algumas oscilações, sendo que a grande maioria apresentou crescimento notável no decorrer dos períodos. O setor que obteve a maior desempenho foi o setor de siderurgia e metalurgia com crescimento de 388.28% em 2008.

Com relação à riqueza criada pode-se inferir que esta intimamente relacionada com o crescimento das vendas, apresentado movimentos de crescimento e queda no decorrer dos períodos. O setor de transportes destaca-se em relação aos demais setores analisados, sendo que a riqueza criada apresenta um notável crescimento, iniciando com uma evolução de 1380,87% em 2005 e fecha 2008 com 2769,67%.

A riqueza criada por empregado manteve-se constante na maior parte dos segmentos. Percebeu-se que o setor de alimentos, bebidas e fumo foi o que demonstrou o menor crescimento, fechando o ano de 2006 com percentual negativo, ao mesmo tempo em que o setor de transportes atingiu a faixa de crescimento de 2266,10% em 2007 destacando-se dos demais.

Os resultados da pesquisa corroboram com Cunha (2002), ao relatar que o desenvolvimento econômico de um país está diretamente relacionado com a sua capacidade de gerar riqueza. A DVA permite que se possa avaliar com quanto cada setor econômico contribuiu para formar o conjunto de riquezas geradas por uma nação, servindo inclusive, para avaliar seu desenvolvimento econômico, comparativamente ao de outras.

Destaca-se ser de grande importância a divulgação e apresentação de informações sobre a DVA, como as contidas na Revista Exame, pois segundo Welter et al (2005), quanto maior for à transparência das informações repassadas ao público, maior será o número de usuários que passarão a confiar e apostar na organização, assegurando, desta forma, a sobrevivência da empresa.

Os benefícios da publicação das informações por meio da DVA são relevantes, ao passo que por meio dela é possível realizar análises que não poderiam ser alcançadas somente com as demonstrações tradicionais. Desta forma, que a DVA caracteriza-se em ser demonstrativo contábil que possui força própria, pois contém informações que sozinhas são conclusivas e bastante úteis. Dado a isto se confirma que os indicadores

SANTOS, Maríndia Brachak Dos Santos. MAZZIONI, Sady. SCHERER, Flavia Luciane. CARPES, Aletéia de Moura. BORGES, Diego Echevengúá. Estudo de caso: Análise do desempenho organizacional pela demonstração do valor adicionado. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.7, n.3, p.41-64, TRI II. 2013. ISSN 1980-7031

dessa demonstração se constituem em excelentes avaliadores do desempenho organizacional.

Pondera-se que não é intenção deste estudo, demonstrar a forma com que as empresas pesquisadas geram valor adicionado, mas sim analisar o desempenho organizacional a partir dos segmentos econômicos com base nos dados gerados pela DVA. Ressalva-se que os resultados não são generalizáveis, valendo apenas para aqueles que fizeram parte da amostra.

Recomenda-se novos estudos sobre a demonstração do valor adicionado com o intuito de aprofundar o assunto abordado, buscar novos segmentos de análise, bem como procurar verificar a continuidade destes segmentos entre os que mais adicionam valor por vendas e que contribuem de maneira significativa para o crescimento do País.

## 6 REFERÊNCIAS

AS 500 MAIORES E MELHORES. *Revista Exame*. São Paulo: Editora Abril, 2004.

AS 500 MAIORES E MELHORES. *Revista Exame*. São Paulo: Editora Abril, 2005.

AS 500 MAIORES E MELHORES. *Revista Exame*. São Paulo: Editora Abril, 2006.

AS 500 MAIORES E MELHORES. *Revista Exame*. São Paulo: Editora Abril, 2007.

AS 500 MAIORES E MELHORES. *Revista Exame*. São Paulo: Editora Abril, 2008.

BRASIL. *Lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007*. Altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Art. 176. Disponível em: <<http://www.leidireto.com.br/uteis/imp/?arq=lei11638>>. Acesso em: 16 jul. 2009.

BEUREN, I. M. Trajetória da construção de um trabalho monográfico em contabilidade. In: BEUREN, Ilse Maria (Org.). *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática*. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2004.

CUNHA, J. V. A. *Demonstração contábil do valor adicionado – DVA: um instrumento de mensuração da distribuição da riqueza das empresas para os funcionários*. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) – Faculdade de Economia e Contabilidade da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2002.

SANTOS, Maríndia Brachak Dos Santos. MAZZIONI, Sady. SCHERER, Flavia Luciane. CARPES, Aletéia de Moura. BORGES, Diego Echevengua. Estudo de caso: Análise do desempenho organizacional pela demonstração do valor adicionado. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.7, n.3, p.41-64, TRI II. 2013. ISSN 1980-7031

CUNHA, J. V. A.; RIBEIRO, M. S.; SANTOS, A. A Demonstração do valor adicionado como instrumento de mensuração da distribuição da riqueza. *Revista Contabilidade & Finanças - USP*, São Paulo, n. 37, p. 7-23, Jan./Abr. 2005.

DE LUCA, M. M. M. *Demonstração do valor adicionado*. Do Cálculo da Riqueza Criada pela Empresa ao Valor do PIB. São Paulo: Atlas, 1998.

MARION, J. C. *Análise das demonstrações contábeis*. Contabilidade empresarial. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARION, J. C.; REIS, A. *Contabilidade avançada*. Para cursos de graduação e concursos públicos. São Paulo: Saraiva, 2006.

KROETZ, C. E. S. *Balanço social*. teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000.

RICHARDSON, R. J. et al. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, A. *Demonstração do valor adicionado – DVA: um instrumento para medição da geração e distribuição de riqueza nas empresas*. Tese (Livre-docência) – Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.

SANTOS, A. *Demonstração do valor adicionado*. Como elaborar e analisar a DVA. São Paulo: Atlas, 2003.

SANTOS, A. DVA – Uma demonstração que veio para ficar. *Revista Contabilidade & Finanças - USP*, São Paulo, n. 38, p. 3-6, Maio./Ago.2005.

TINOCO, J. E. P. *Balanço social: uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública das organizações*. São Paulo: Atlas, 2001.

VERGARA, S. C. *Projetos e relatórios de pesquisa em administração*. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

WELTER, E. et al. A Demonstração do Valor Adicionado – DVA: Um estudo de caso de uma Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento Econômico. *Revista Ciências Empresariais da UNIPAR*, Toledo, v. 6, n. 2, jul./dez.2005.